Desenvolvimento do SUS
Contexto da Reforma Sanitária
Implementação do SUS após a Constituição de 1988
Avanços e desafios na consolidação do sistema
Duas Reformas em Conflito
Reforma Sanitária
Universalidade
Integralidade
Equidade
Reforma Econômica
Contenção de gastos
Mercantilização da saúde
Dificuldade na implementação dos princípios do SUS
Inclusão Social e Expansão dos Serviços
Ampliação do acesso à saúde
Atenção básica, internações e programas estratégicos
Controle da AIDS e vacinação em larga escala
Problemas Persistentes
Subfinanciamento
Precarização da gestão
Mercantilização da saúde
Ineficiência na alocação de recursos
Dualidade do SUS
"SUS que dá certo"
Experiências inovadoras
Resultados positivos locais
"SUS com distorções"
Sobrecarga nos atendimentos
Dependência de serviços privados
Distorções na Implementação
Baixa remuneração dos profissionais
Judicialização excessiva da saúde
Desorganização na gestão
Falta de regulamentação para setor privado
Financiamento Insuficiente
Redução da participação do governo federal
Maior carga financeira para estados e municípios
Investimento per capita abaixo do ideal
Propostas para o Futuro
Modelos de atenção e gestão voltados às necessidades da população
Melhor equilíbrio entre setor público e privado
Ampliação do financiamento
Fortalecimento da participação social
Conclusão
Avanços significativos
Persistência de desafios estruturais
Necessidade de correções para garantir universalidade e equidade